

PREVIGUABA

Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Iguaba Grande

ATA N° 274 DE 16 DE ABRIL DE 2019

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na Associação Comercial de São Pedro D'Aldeia, Rua Glória Lobo, 360 – Centro - São Pedro D'Aldeia , ao dia 16 do mês de abril de 2019, as 15:00 hs. Dado início a reunião, com a palavra o Sr. Mário Sergio, superintendente do Previspa agradece a presença de todos e menciona sobre esses encontros regionalizados seguindo o pensamento da APREMERJ, para que dessa forma todos os colegas possam participar e trocar informações sobre o melhor caminho a seguir nesse momento tão complicado da economia no país. A Sra. Simone da Cruz Simões – Gerente do Itaú – apresenta o ser Kesley, funcionário do Banco Itaú, especialista na área de RPPS que faz um panorama do cenário macroeconômico mundial e principalmente o mercado interno. Crescimento global deve se estabilizar EUA e China devem chegar a acordo comercial com reversão parcial dos aumentos de tarifas do ano passado. PIB dos EUA deve desacelerar para 2,1% em 2019. Atividade da China deve se estabilizar no 2T19 com acordo comercial e estímulo interno. Crescimento da zona do euro em torno do potencial põe em dúvida a normalização da política monetária. Mercados emergentes: entradas de fluxos financeiros devem continuar com estabilização de crescimento global. BC: novo presidente assume em meio a cenário incerto Mantivemos projeção de crescimento do PIB de 2,0% em 2019 e 2,7% em 2020. Pioramos nossa expectativa de déficit primário de 2019 de 1,3% para 1,4% do PIB, mas mantivemos a expectativa de déficit de 0,8% do PIB para 2020. Esse cenário é estritamente dependente da aprovação da reforma da Previdência. Mantivemos nossas projeções de taxa de câmbio em 3,80 reais por dólar no fim de 2019 e de 3,90 reais por dólar no fim de 2020. Esperamos IPCA de 3,6% em 2019 e 2020. Projetamos a taxa Selic estável em 6,5% a.a. nas próximas reuniões, mas a comunicação do Copom, sob nova direção, e o noticiário sobre a tramitação da reforma da Previdência serão importantes para definir a trajetória prospectiva da taxa de juros. Atividade em lenta recuperação Fonte: IBGE, Itaú Projetamos crescimento trimestral de 0,3% no 1T19. Para o valor fechado do ano, mantemos nossa projeção de crescimento de 2,0% em 2019 e 2,7% em 2020. Nosso cenário embute aceleração moderada do ritmo de atividade na margem. Vale salientar que os dados fracos de atividade do 1T19 levam a um viés de baixa para nossas projeções. Esse cenário pressupõe que a melhora recente das condições financeiras vai persistir e levar a uma aceleração da atividade, em particular da indústria. Essa persistência, depende do avanço das reformas, especialmente a da Previdência. O desemprego medido pela Pnad Contínua ficou estável em 12,3% no trimestre terminado em janeiro, de acordo com nosso ajuste sazonal. O mercado de trabalho formal, que vinha apresentando ritmo mais forte de recuperação, voltou a desacelerar em janeiro, com a criação líquida dessazonalizada de 26 mil empregos formais, levando a média móvel de três meses a retrair de 58 mil para 50 mil empregos formais/mês.

Criação de emprego formal (CAGED) Média móvel 3 meses. Pioramos nossa estimativa de déficit primário de 2019 de -1,3% do PIB (R\$ 96 bilhões) para -1,4% do PIB (R\$ 101 bilhões). A revisão decorre do adiamento do processo de capitalização da Eletrobrás (que renderia R\$ 12 bilhões ao governo), que deve ser compensado parcialmente por menores gastos discricionários e obrigatórios. A piora não altera a perspectiva de que o cumprimento das regras fiscais do teto de gastos e da meta de déficit primário de 1,8% do PIB (R\$ 132 bilhões) não constitui grande desafio. Para 2020, continuamos esperando déficit primário de 0,8% do PIB (R\$ 59 bilhões). Sem reformas, o cumprimento do teto de gastos dificilmente será viável a partir de 2020, e o reequilíbrio fiscal estará ameaçado. Em particular, esperamos aprovação da reforma da Previdência em 2019. Acreditamos que a versão a ser aprovada pelo Congresso terá impacto fiscal de 50% a 75% em relação ao do texto enviado pelo governo, ou seja, um resultado primário entre 1,4 p.p. e 2,1 p.p. do PIB mais elevado em 2027. Depois de um alívio no início do ano, o real perdeu força nas últimas semanas. No entanto, dados de atividade mostrando crescimento forte nos EUA, em contraste com crescimento moderado ou fraco no resto do mundo, fortaleceram a moeda americana no início de março, pressionando o real e outras moedas emergentes. Mantivemos a nossa projeção de taxa de câmbio para 3,80 reais por dólar no fim de 2019 e 3,90 reais por dólar em 2020. A expectativa de depreciação ao longo de 2020 se deve a uma ligeira deterioração das condições financeiras globais, em razão da retirada de estímulos de bancos centrais de economias desenvolvidas. Em sua sabatina no Senado, o novo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, fez um discurso indicando continuidade na condução da política monetária e nas políticas microeconômicas da instituição. Projetamos, por ora, que o Copom manterá a taxa Selic estável em 6,5% a.a. nas próximas reuniões, mas esse cenário está mais incerto do que o usual em função das incertezas em torno das reformas fiscais. Internacional Brasil Crescimento global deve se estabilizar, EUA e China devem chegar a acordo comercial com reversão parcial dos aumentos de tarifas do ano passado. PIB dos EUA deve desacelerar para 2,1% em 2019. Atividade da China deve se estabilizar no 2T19 com acordo comercial e estímulo interno. Crescimento da zona do euro em torno do potencial põe em dúvida a normalização da política monetária. Mercados emergentes: entradas de fluxos financeiros devem continuar com estabilização de crescimento global. BC: novo presidente assume em meio a cenário incerto Mantivemos projeção de crescimento do PIB de 2,0% em 2019 e 2,7% em 2020. Pioramos nossa expectativa de déficit primário de 2019 de 1,3% para 1,4% do PIB, mas mantivemos a expectativa de déficit de 0,8% do PIB para 2020. Esse cenário é estritamente dependente da aprovação da reforma da Previdência. Mantivemos nossas projeções de taxa de câmbio em 3,80 reais por dólar no fim de 2019 e de 3,90 reais por dólar no fim de 2020. Esperamos IPCA de 3,6% em 2019 e 2020. Projetamos a taxa Selic estável em 6,5% a.a. nas próximas reuniões, mas a comunicação do Copom, sob nova direção, e o noticiário sobre a tramitação da reforma da Previdência serão importantes para definir a trajetória prospectiva da taxa de juros. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 16 de Abril de 2019.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento.

Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária

Victor Medeiros Mendes da Silva - Membro 

Rogério Maia Vieira - Membro



Allan Simonaci - Membro



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE IGUABA GRANDE
R. Nossa Senhora de Fátima, 29. Centro. Iguaba Grande. RJ. Cep 28960 000. Tel.: 22 2624 1334.
previguaba@uol.com.br

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE IGUABA GRANDE
R. Nossa Senhora de Fátima, 29. Centro. Iguaba Grande. RJ. Cep 28960 000 .Tel.: 22 2624 1334 . previguaba@uol.com.br